

Silvânia, novembro de 2025

jornalavoz2005@yahoo.com.br * Conectando passado, presente e futuro. * Ano 23 * Nº 275

Luzes espalhadas por diferentes espaços públicos e uma programação diversificada marcam o mês de dezembro em Silvânia

Natal Luz Silvânia espalha magia e emoção pela cidade

Educação

Retomada a obra de construção da nova escola no bairro São Sebastião

PÁGINA 8

Editorial

A situação preocupante da previdência municipal

PÁGINA 2

Opinião

Arthur Melo

África está se partindo: estudo mostra pulsos da Terra abrindo novo oceano

PÁGINA 2



Silvânia viveu uma noite de magia e emoção no dia 29 de novembro, com o lançamento do Natal de Luz. O evento teve a chegada de Papai Noel e apresentação de Mayza Luckmânn.

A programação segue intensa ao longo do mês de dezembro, que será um mês inteiro de comemoração para toda a família. A programação inclui a realização da Feirinha de Natal, no dia 5; Recital da Escola de Música de Silvânia, no dia 12; Noite de Ação de Graças, com

Cantata Evangélica, Espírita e Carismática, dia 13; Cantata Natalina com a Escola de Música de Silvânia, dia 19; Em trega de Brinquedos da OVG/Anime Fest Natalino, no dia 20. Além disso, o Natal Luz Silvânia vem para transformar a cidade em um grande palco de emoção, cultura e esperança, trazendo luzes, música, encontros e tradições que reacendem o espírito natalino em todos os corações.

Alerta!

Silvânia emite Nota Informativa sobre a febre amarela

PÁGINA 11

Se liga na história

Cida Sanches

A construção da Identidade no século XIX em Goiás e em Bonfim - parte X

PÁGINAS 14 e 15

Editorial

A situação preocupante da previdência municipal

O SilvâniaPrev, a Previdência dos servidores do município de Silvânia, apresentou recentemente um relatório diagnóstico sobre a situação do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) de Silvânia que é no mínimo preocupante. O relatório soa como um alarme estridente que não pode ser ignorado. O documento não apenas expõe um cenário de desequilíbrio atuarial crescente e alarmante, mas coloca em xeque a segurança e a dignidade de quem dedicou uma vida inteira ao serviço público municipal: os servidores aposentados.

O mais grave nesse diagnóstico é a constatação de que o colapso do sistema previdenciário não é uma ameaça distante, mas uma realidade que já impacta a gestão municipal. O déficit atuarial, segundo o relatório, saltou de R\$ 219,7 milhões em 2021 para mais de R\$ 462,5 milhões em 2024, o que demonstra a urgência de medidas corretivas.

É inadmissível que o servidor público, que cumpriu rigorosamente sua parte no contrato social — contribuindo mensalmente por décadas para garantir um futuro tranquilo —, agora veja seu benefício ameaçado. O relatório aponta que o colapso previdenciário gera uma profunda insegurança jurídica e institucional e, no âmbito social, os aposentados e pensionistas correm o risco de sofrer atrasos ou até mesmo a suspensão de seus proventos.

O documento aponta também possíveis caminhos com o objetivo de reforçar o fundo previdenciário de forma a honrar os compromissos atuais e futuros. Essas propostas, porém, precisam ser analisadas com muito cuidado, sempre tendo em vista o cuidado com os direitos do aposentado que, no final das contas, não tem culpa pela situação.

A garantia da aposentadoria não é um favor, mas uma obrigação legal e moral do município. É urgente que a Prefeitura e a Câmara Municipal atuem com transparência e responsabilidade para implementar as medidas de reestruturação do RPPS. O tempo para a inação acabou. O custo de não fazer nada recairá sobre os ombros de quem mais merece respeito: o aposentado de Silvânia que tem o direito inegociável de receber o que é seu por direito e por toda uma vida de trabalho.



O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - **Revisão:** Edmar Camilo Cotrim
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - **Circulação e Vendas:** Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

Colaboradores: Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Telefone: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br - Internet: www.avozweb.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Brasiliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

África está se partindo: estudo mostra pulsos da Terra abrindo novo oceano

Arthur Melo

Especial para A Voz

Uma pesquisa revelou o que pode ser o nascimento de um novo oceano no coração do continente africano. Segundo um estudo publicado na revista Nature Geoscience, pulsos rítmicos de rocha derretida estão subindo das profundezas da Terra, sob o leste do continente, e lentamente rasgando a crosta africana ao meio. A pesquisa, liderada por cientistas das universidades de Southampton e Swansea, no Reino Unido, confirma que, a cada "batida", envia ondas de calor e material fundido para cima, enfraquecendo a crosta terrestre.

A região de Afar, na Etiópia, geologicamente é considerada uma das mais instáveis do planeta por estar situada sobre uma pluma de manto quente que se comporta como um coração pulsando. Ali, três grandes falhas tectônicas se encontram: o Rifte do Mar Vermelho, o Rifte do Golfo de Áden e o Grande Rifte Etíope. Essa junção tripla é o cenário perfeito para o rompimento continental que, segundo os cientistas, já começou. Conforme as placas tectônicas se afastam, a crosta se estica e se torna mais fina até se romper. Esse processo marca o início de uma nova bacia oceânica, algo que pode levar milhões de anos para se concretizar.

Uma equipe internacional, com especialistas de dez instituições, incluindo universidades do Reino Unido, Itália, Alemanha e Etiópia, analisaram amostras e dados geofísicos que ajudaram a revelar o comportamento do manto sob a região. Os pesquisadores coletaram mais de 130 amostras de rochas vulcânicas em toda a área de Afar. Ao analisar a composição química, descobriram padrões que se repetem, como se fossem códigos de barras geológicos. Esses padrões indicam que o manto pulsa de forma constante e organizada. Esse movimento contínuo faz com que o manto aqueça e desgaste lentamente a crosta terrestre. O resultado é uma sequência de vulcões ativos e terremotos frequentes, sinais de que o continente está literalmente se partindo em dois.

Segundo os cientistas, o processo ainda está em estágio inicial, mas o resultado final é inevitável. Com o tempo, a água do mar deve invadir a fenda crescente, formando um novo oceano e separando o Chifre da África do restante do continente, de forma semelhante ao que ocorreu quando o Atlântico se abriu há milhões de anos. Essas correntes profundas podem fluir sob as bases das placas tectônicas e concentrar a atividade vulcânica onde a crosta é mais fina. O grupo agora pretende estudar a velocidade e a dinâmica desse fluxo subterrâneo.

A Voz Jornal
AGORA ESTÁ DISPONÍVEL
NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR

Representantes das Cavalhadas de Silvânia foram homenageados pela Alego

A Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) realizou, na tarde desta quinta-feira, 30, por iniciativa dos deputados Lineu Olimpio (MDB) e Coronel Adailton (SD), sessão solene extraordinária de entrega da Comenda Cavalhadas de Goiás Padre Silvestre Álvares das Silva. Foram homenageadas 32 personalidades que contribuem para a preservação e promoção dos festejos que encenam a luta entre mouros e cristãos, uma das mais antigas manifestações culturais do Estado. Entre os homenageados, estava o prefeito de Silvânia, Carlos Mayer, e o rei mouro da cavalhada em Silvânia, Myke Ribeiro.

Junto aos parlamentares, integraram a mesa de trabalhos da solenidade a superintendente de Fomento e Gestão Cultural da Secretaria de Estado da Cultura, Raíssa Coutinho David; o subsecretário de Fomento a Eventos da Secretaria de Estado da Retomada, João Bosco Rosa; o presidente da Federação Goiana dos Municípios (FGM) e prefeito de Jaraguá, Paulo Vitor Avelar (UB).

Além deles, também fizeram parte da mesa: o pároco da Catedral de Santana da cidade de Goiás, padre Augusto Cesar Silva Pereira; o presidente do Fórum Regional de Turismo – Negócios & Tradições, Fernando Carlos Pereira; o rei cristão de Corumbá de Goiás; Eudes Soares Cardoso; e o embaixador mouro das Cavalhadas de Corumbá de Goiás, Syllas Costa Araújo.

A solenidade contou com benção do padre Pereira e apresentação da Banda Lira Jaraguense. Primeiro a discursar,

Olimpio falou sobre a criação da comenda para homenagear os entusiastas e participantes das Cavalhadas, que ocorrem em diferentes municípios goianos.

“No primeiro ano da criação do Circuito das Cavalhadas do Governo Ronaldo Caiado, nós tivemos essa ideia de homenagear todos aqueles que, de uma maneira muito direta, se dedicam, praticamente o ano todo, para a realização desse evento tão importante no Estado”, ressaltou Lineu Olimpio.

O deputado também explicou a importância do homenageado que deu nome à comenda. “A Comenda Padre Silvestre Álvares da Silva homenageia o padre, político e educador que foi um pioneiro e exemplo para a comunidade. A comenda reconhece o valor da fé, resistência e amor à história, simbolizando a importância do patrimônio cultural de Jaraguá e Goiás”, enfatizou.

Na sequência, o deputado Coronel Adailton, como presidente da Comissão de Turismo e vice-presidente da Comissão de Cultura da Alego, destacou a preservação das Cavalhadas. “A Comenda Padre Silvestre Álvares da Silva reconhece o trabalho de homens e mulheres que mantêm viva essa manifestação, que representa a alma do povo goiano e impulsiona o desenvolvimento econômico e turístico dos municípios onde é realizada”.

Discursos

Entre os homenageados, subiu à tribuna Raíssa Coutinho, da Secretaria de Estado da Cultura, organizadora da 3ª edição do Circuito das Cavalhadas e superin-



O prefeito Carlão e Myke Ribeiro, ao lado dos deputados Coronel Adailton e Lineu Olimpio

tendente de Fomento e Gestão Cultural. Ela destacou que “o maior desafio do circuito é resgatar a tradição, trazer isso de volta, recomeçar uma história que estava paralisada há muito tempo”. A superintendente enalteceu o crescimento do Circuito das Cavalhadas: “antes eram 9 municípios e hoje já são 15”, frisou.

Para falar em nome de todos os prefeitos presentes no Plenário Iris Rezende, Lineu Olimpio convidou o prefeito do município de Silvânia, Carlos José Mayer dos Santos (UB), conhecido como Carlão, para dividir sua experiência como participante do circuito. “Nesse resgate, nós trouxemos Ramir Curado para falar sobre a história das Cavalhadas, nós tivemos a banda de Jaraguá, uma comitiva enorme de Corumbá, de Santa Cruz, um intercâmbio muito bonito. E nesta edição fizemos a festa em dois dias”, relatou.

Em nome de todos os homenageados, o presidente da FGM e prefeito de Jaraguá, Paulo Vitor Avelar, falou sobre o engajamento das pessoas que organizam e participam do evento. “Quando você passa e vê um cavaleiro que passa o ano todo se organizando, ouve um toque de sino ou a banda passando de madrugada para chamar à alvorada é diferente, muda tudo. O clima da cidade é diferente. Eu não sei se isso é a magia do Espírito Santo, mas nós somos privilegiados”, assinalou o político.

A comenda

A honraria foi criada para render tributo ao padre Silvestre Álvares da Silva, considerado por historiadores o pioneiro na organização das Cavalhadas no Estado, uma tradição que remonta ao século XVIII e mescla religiosidade, folclore e encenações medievais de batalhas entre mouros

e cristãos. A Comenda Cavalhadas de Goiás Padre Silvestre Álvares da Silva foi proposta pelo deputado Lineu Olimpio e aprovada em maio de 2023.

O nome do Padre Silvestre Álvares da Silva, presente na honraria, se deve pelo fato de, há 200 anos, durante a promulgação da primeira Constituição brasileira, Goiás ter sido representado pelo religioso, que viajou, a cavalo, durante quatro meses, para participar do evento histórico.

Padre Silvestre Álvares da Silva era um poliglota, o que lhe dava condições de receber as comitivas europeias no sertão de Goiás, dando início às tradições locais, como os primeiros festejos das Cavalhadas.

(Fonte: Portal da Alego | Foto: Will Rosa, com informações do Portal da Rádio Rio Vermelho FM)

supermercado
SICKEIRA
Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

Siga-nos
no
Instagram

Instagram @JORNAL_AVOZ

OSTO **NIÃO Ltda**

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483

Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO

Secult Goiás recebe lançamento do livro “A Médium e o Cavaleiro” de Luciene Guisoni

Fotos: Divulgação

A Secretaria de Estado da Cultura de Goiás (Secult Goiás) recebeu, no dia 12 de novembro, às 14h, o lançamento do livro “A Médium e o Cavaleiro”, de Luciene Guisoni. A obra convida o leitor a mergulhar em um universo repleto de magia, segredos e emoções, combinando elementos do fantástico e do místico em uma narrativa envolvente.

O evento foi realizado no hall de entrada do Centro Cultural Marietta Telles Machado, sede da Secult e é aberto ao público. Durante a tarde, os participantes poderão conhecer mais sobre o processo criativo da autora e sobre o enredo que une o sobrenatural ao imaginário cavaleiresco.

Ambientado na Inglaterra do século XIII, o romance transporta o leitor para um tempo em que a nobreza e a Igreja detinham poder absoluto sobre os feudos. Nesse cenário de desigualdade e fervor religioso, nasce Leonora, filha de um duque e de uma duquesa devotos aos dogmas e leis eclesiásticas. Dotada de um dom misterioso, a capacidade de se comunicar com os mortos, a jovem torna-se vítima da intolerância e do medo de seus próprios pais, que a condenam por acreditar tratar-se de uma possessão demoníaca.

A partir dessa injustiça, a

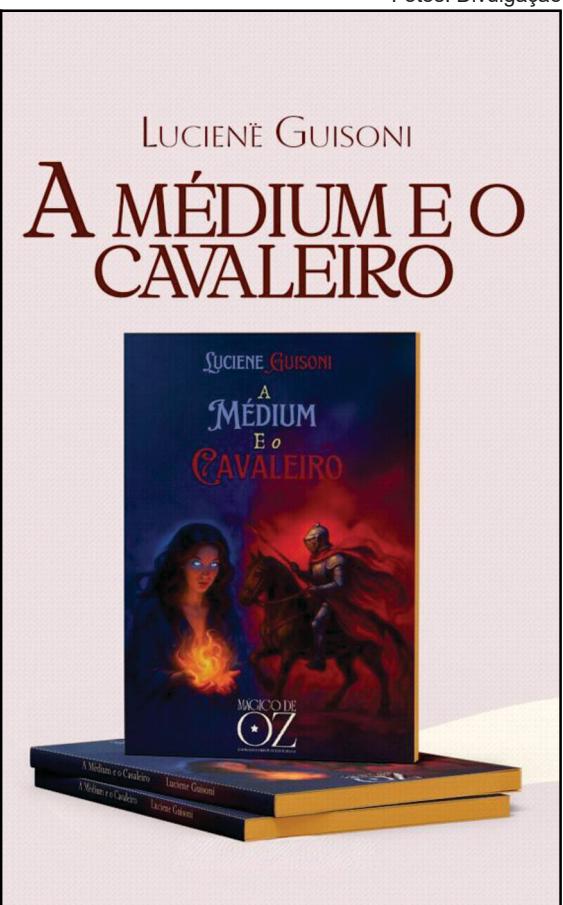
narrativa se desenvolve em torno da jornada de Leonora, marcada por desafios, segredos e descobertas que transcendem o mundo terreno. Com linguagem fluida e atmosfera cativante, Luciene Guisoni conduz o leitor por uma trama que combina história, fantasia e espiritualidade, explorando temas como coragem, destino e o poder oculto das conexões humanas.

Sobre a autora

Luciene Guisoni iniciou sua trajetória artística no magistério da dança, nas décadas de 1970 e 1980, pela Escola de Ballet Beth Dorça Vitale, em Uberaba (MG). Atuou por 25 anos como professora, bailarina e coreógrafa nas cidades de Uberaba (MG), Ituverava (SP), Ribeirão Preto (SP), Silvânia (GO), Anápolis (GO) e Goiânia (GO).

Entre 1982 e 1983, integrou o grupo de teatro da União Estudantil Uberabense (UEU), em Uberaba (MG), ampliando sua experiência nas artes cênicas. Também atuou em canto coral na cidade de Ituverava (SP), entre 1996 e 1999, e em 2018 pela Escola de Música de Anápolis (GO).

Escritora independente, licenciada em História pela Universidade Estadual de Goiás (Unidade Anápolis), formada em



Escritora Luciene Guisoni e seu novo livro “A Médium e o Cavaleiro”

2017. É autora de livros de história, romances, poemas e artigos científicos. Atualmente, coordena um núcleo filantrópico na cidade de Silvânia (GO), conciliando sua atuação social com o trabalho artístico e literário.

Lançamento em Silvânia

O lançamento do livro da es-

critora Luciene Guisoni, em Silvânia, foi realizado na quinta-feira, dia 27/11, às 19h30, na Biblioteca Municipal Coronel

Pireneus.

(Fonte: Secult Goiás, com informações da Rádio Rio Vermelho FM)

Participe e concorra!

A cada R\$150,00 em compras Ganhe uma RASPINHA!

A cada R\$300,00 em compras Ganhe um NÚMERO DA SORTE!

SHOW DE PRÊMIOS do Ted

3 CITROËN C3 LIVE
65 TVs

Mais que um show
Um verdadeiro espetáculo de PRÊMIOS!

Rede da Construção
Kanedo Construções

ESPAÇO EQUILIBRIUM

Fisioterapia - Pilates - Psicologia - Nutrição

Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Rua 09 de Julho
Park Residencial Anchieta
Quadra 11, Lote 18, Silvânia-GO

(62) 99966-1726

Escultura barroca de Zé Cidadão eterniza Vitória Crystina e emociona comunidade negra silvaniense

O artista popular José Cotrim da Silva, conhecido como Zé Cidadão, emocionou a comunidade negra silvaniense ao entregar à Raquel Príncipe, mãe de Vitória Crystina Queiroz dos Santos, uma escultura barroca esculpida em madeira, que eterniza o rosto da jovem símbolo da luta da comunidade negra de Silvânia.

Reconhecido pelo Governo do Estado de Goiás como o maior escultor popular do estado, Zé Cidadão mais uma vez uniu talento, fé e sensibilidade em uma obra que transcende o tempo. De estilo barroco - marcado pela expressividade e pela força espiritual -, o busto de Vitória Crystina transmite emoção e reverência, como se a madeira

Foto: Acervo da Família de Vitória Crystina



O agradecimento emocionado de Raquel

ganhasse vida para contar a história de uma mulher que dedicou sua existência ao combate ao preconceito e à promoção da igualdade racial.

Vitória Crystina, fundadora (em memória) da Associação da Consciência Negra de Silvânia, foi uma das vozes ativas da cidade na luta contra toda forma de discriminação. Seu legado permanece vivo através da associação que leva seu nome e, agora, através da arte de Zé Cidadão.

A escultura foi a obra central das celebrações do Mês da Consciência Negra, reafirmando o compromisso de Silvânia com a valorização da cultura afro-brasileira e com a memória de uma jovem cuja coragem e empatia inspiram gerações.

Emocionada, Raquel Príncipe



O artista Zé Cidadão, ao lado de sua obra em homenagem a Vitória Crystina e sua mãe, Raquel

Foto: Acervo da Família de Vitória Crystina

cipe declarou que receber a escultura foi "um presente que vem da alma, das mãos de um homem simples e humilde, mas de talento reconhecido internacionalmente".

Com traços barrocos e alma popular, a obra de Zé Cidadão confirma seu papel como um dos grandes guardiões da arte goiana - um artista que transforma madeira em memória, e emoção em eternidade.



Zé Cidadão, em matéria exibida no programa Balanço Geral da Record Goiás, no dia 11 de novembro de 2025

Foto: Reprodução / YouTube - Record Goiás

Silvânia GOVERNO DO MUNICÍPIO

NO VEM BRO azul

Mês de prevenção ao Câncer de Prostata

Fique atento aos sintomas

- ✗ Sentir vontade repentina de urinar.
- ✗ Micção com frequência.
- ✗ Dificuldade na passagem da urina.
- ✗ Dores na lombada e nos testículos.

O pão inteiro

Cleusa Ribeiro Soares
Especial para A Voz

Os Pombinhos

Cansei de migalhas.
eu quero o pão inteiro..
não, não:
eu mereço o pão inteiro..
na verdade,
eu mereço pães,
no plural.
.
a migalha é
o outro que joga.,
ele tem o controle,
da quantidade,
da frequência.

O pão, não.
ele é oferecido
por inteiro..
ninguém joga nada,
e ainda dá pra
dividir no meio..

(Livro *Estavelmente Instável*, Marcela Scheid, Editora Planeta do Brasil, 2024)

O poema de Marcela Scheid me fez lembrar dos brasileiros no Programa Bolsa Família; e dos estudantes pobres, pretos, pardos, indígenas, pessoas com deficiência e quilombolas nas Cotas no ensino superior brasileiro.

I - Brasileiros e brasileiras no Bolsa Família

Ao contrário do chororô de um empresário brasileiro bilionário que disse ser um “desastre” contratar profissionais no Brasil, “As pessoas estão vi-

ciadas no Bolsa Família”;

Ao contrário também (que tristeza!) dessa outra frase “Essa gente do Bolsa Família não gosta é de trabalhar” que ouvi de uma diarista que não se dá conta da manipulação de sua consciência de cidadã;

Os Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged/MTE) comprovaram que mais de 98% dos empregos formais gerados em 2024 foram ocupados por trabalhadores inscritos no Cadastro Único (CadÚnico/MDS), dos quais 75% recebiam o benefício Bolsa Família. De acordo com o Caged, das 1.69 milhões de vagas com carteira assinada criadas no ano passado, 1.27 milhão foram preenchidas por beneficiários/Bolsa Família (e outras 395 mil por pessoas pertencentes ao CadÚnico que não recebiam o Bolsa Família).

E a afirmação do economista e professor da Unicamp, doutor em Economia Social e do Trabalho José Dari Krein:

“Essa história de que o Bolsa Família substitui o emprego não faz nenhum sentido e os dados mostram isso. O problema é que boa parte das vagas é de baixa qualidade ou de baixa remuneração. Mas, sem dúvida, a política de transferência renda ajudou eliminar empregos extremamente precários ou serviços.”

“Agora, o empregador precisa oferecer um emprego decente, que traga benefício ao trabalhador. Quando o indivíduo deixa a miséria absoluta, ele não aceita mais qualquer condição imposta pelo patrão. Nesse sentido, o Bol-

sa Família ajuda a organizar um pouco melhor o mercado de trabalho.” (Carta Capital 1368, 02/07/2025, p.32)

Outra informação importante: a revista científica The Lancet Public Health, publicou, em 29/05/2025, um artigo conduzido por pesquisadores da Fiocruz, Universidade Federal da Bahia (UFBA) e da Universidade de Barcelona (UB) sobre os efeitos do Programa Bolsa Família na saúde da população ao longo de 20 anos e projeções até 2030. Os pesquisadores examinaram dados de 3.671 municípios do Brasil (mais de 87% da população brasileira), no período de 2004 (ano da criação do Bolsa Família) até 2019 e concluíram que o Bolsa Família evitou mais de 700 mil mortes e 8 milhões de internações hospitalares, com efeitos especialmente significativos entre crianças menores de 5 anos e idosos com mais de 70 anos; e que, se o programa for expandido em cobertura e valor dos benefícios, poderão ser evitadas outras 683 mil mortes e mais de 8 milhões de internações hospitalares.

II - As Cotas no Ensino Superior Brasileiro: estudantes pobres, pretos, pardos, indígenas, pessoas com deficiência e quilombolas

Mais de vinte anos depois da implementação das primeiras políticas de cotas no Brasil (Lei Federal 12.711/2012, atualizada pela Lei Federal 14723/2023) foi publicado o livro “O Impacto das Cotas: Duas Décadas de Ação afirmativa no Ensino Su-

perior Brasileiro” (Ed. Autêntica, Org. sociólogos Luiz Augusto Campos e Márcia Lima). Considerada a investigação mais completa já realizada sobre o tema no Brasil, reuniu, por um consórcio nacional de pesquisadores, cerca de 40 pesquisadores de diferentes instituições, regiões e formações acadêmicas. A obra mostra como as cotas raciais e sociais modificaram o perfil das universidades públicas na produção científica; o desempenho acadêmico dos alunos cotistas; e os impactos positivos das cotas para além das universidades.

Um dos organizadores da obra, o sociólogo Luiz Augusto Campos, observa:

“Nesses 20 anos, temos uma mudança contundente que redefine a função social do ensino superior brasileiro, antes uma máquina de reproduzir desigualdades”. “Famílias ricas ganhavam um prêmio depois de pagar escolas privadas caríssimas para seus filhos: ensino superior de qualidade e gratuito nas universidades mantidas com o dinheiro do contribuinte, que, em sua maioria, é preto, pardo e de baixa renda. Então, essa ação afirmativa fez com que a universidade pública passasse a ter, de fato, uma razão de existir”. (Carta Capital 1363, 28/05/2025, p11)

A fala de Yasmim Vitória, médica, 24 anos, negra, periférica, oriunda da rede pública de ensino, ingressa em 2017 pela cota social na Universidade de Pernambuco (UPE), residente

em cirurgia geral, vaga também conquistada por meio de cotas:

“Esse processo fez uma grande diferença na minha vida e na da minha família. E faz também na assistência médica que ofereço aos pacientes nos hospitais públicos da região metropolitana do Recife”. “A sociedade só tem a ganhar quando o meio acadêmico abre as portas para que a gente chegue nesses espaços e nos forneça o arcabouço para seguir em frente, nos qualificando cada vez mais”. (Carta Capital 1363, 28/05/2025, p. 11-12)

Assim, como diz a Poetisa do Pão: Cansei de migalhas.. Eu quero o pão inteiro... Não, não, eu mereço o pão inteiro.. A migalha é o outro que joga, ele tem o controle da quantidade., da frequência. O pão, não.. Ele é oferecido por inteiro, Ninguém joga nada.. e ainda dá pra dividir no meio..

Mesmo diante da permanente discordância, que se tenha o pão inteiro do Bolsa Família que mata a fome e protege vidas.

Mesmo diante da permanente contrariedade com a modificação do perfil das universidades públicas com os alunos pelas cotas sociais e raciais; mesmo também pelo incômodo em relação a cotistas no quadro de professores das universidades; mesmo, e cada vez mais também, pelas batalhas jurídicas; mesmo, mesmo com tudo isso que o pão seja ofertado por inteiro para ser dividido depois.

Cleusa Ribeiro Soares
E-mail: decleusa@gmail.com

alfa
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 99607-7661
E-mail: alfafar@terra.com.br

Dra. Daniela Oliveira Sousa
Crefito 11/87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica

RPG - Redução Postural Global (Método Philippe Souchard)

ACUPUNTURA

- Sistêmica • Auriculoterapia

Espaço Equilibrium

Rua 09 de Julho, Qd 11, Lt 18 - Park Res. Anchieta - Silvânia-GO
Fone: (62) 99966-1726

ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Governo amplia atuação de agroindústrias familiares com adesão de municípios ao Susaf-GO

Os municípios de Rio Verde, Silvânia e Jataí foram oficialmente habilitados ao Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (Susaf-GO), coordenado pelo Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa).

A conquista representa um marco para o fortalecimento das agroindústrias de pequeno porte e familiares em Goiás, garantindo ampliação de mercado e segurança alimentar para os consumidores.

Susaf-GO

O Susaf-GO é um mecanismo de equivalência sanitária que reconhece que os Serviços de Inspeção Municipais (SIM) dos municípios habilitados operam com os mesmos padrões técnicos e de controle exigidos pelo Serviço de Inspeção Estadual (SIE).

Isso permite que produtos de origem animal inspecionados localmente — como carnes, leite e derivados, ovos, mel e pescados — sejam comercializados em todo o território goiano, e não apenas dentro dos limites do município.

Segundo o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, a adesão dos municípios demonstra o avanço da política estadual de fortalecimento da agroindústria familiar.

“Essas habilitações mostram que o trabalho de parceria entre Estado e municípios está no caminho certo. O Susaf-GO estimula o desenvolvimento regional, fortalece a economia local e garante que os produtos cheguem à mesa do consumidor com qualidade e segurança”, afirma.

O gerente de Inspeção da Agrodefesa, Paulo Viana, explica que o sistema cria uma rede de colaboração entre os entes federativos.

“O Susaf-GO dá autonomia

aos municípios que já possuem serviços estruturados, mas também cria um ambiente de cooperação técnica e troca de conhecimento. A Agrodefesa continua apoiando os SIMs com capacitações e orientação técnica para que mais cidades estejam aptas a participar do sistema. O resultado é um ciclo virtuoso: produtores formalizados, consumidores protegidos e governos municipais fortalecidos”, destaca.

Segurança

Com o SIM em funcionamento, Silvânia é um dos municípios pioneiros na estruturação do serviço de inspeção. O prefeito de Silvânia, Carlos Mayer, citou a importância de apoiar agroindústrias locais.

“O nosso objetivo é que o homem e a mulher do campo permaneçam no campo, consigam agregar valor à produção, entrar no mercado regional, estadual e em breve também no nacional”, afirmou.

Atualmente, Silvânia tem 33 estabelecimentos inspecionados, sendo 20 agroindústrias familiares. O SIM de Silvânia é formado por dois médicos-veterinários e uma engenheira de alimentos, que prestam assessoria contínua aos produtores, com apoio de instituições como o Senar, orientando sobre boas práticas e adequações exigidas pela legislação.

Fortalecimento

Em Jataí, o Serviço de Inspeção Municipal vem se consolidando como uma estrutura essencial para o desenvolvimento agroindustrial. A coordenadora do SIM, Isadora Freitas, ressalta que o produtor que quiser vender para um município vizinho agora poderá fazer isso de forma legal e segura.

“O SIM não é apenas um sistema de fiscalização. É um serviço que garante que o alimento chegue seguro e de qualidade à mesa do consumidor.



Presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, entrega certificado de adesão ao Susaf-GO ao prefeito Carlos Mayer, gestores e produtores de Silvânia (Foto: Agrodefesa)

Nosso trabalho é garantir saúde pública e confiança nos produtos locais”, afirma.

Reconhecido como um dos polos mais dinâmicos do agronegócio goiano, Rio Verde também passa a integrar o Susaf-GO, ampliando o alcance de suas agroindústrias familiares.

A adesão reforça o compromisso do município com a

qualidade, rastreabilidade e formalização da produção, garantindo que pequenos empreendimentos possam competir em igualdade de condições no mercado estadual.

Com as três habilitações, publicadas no Diário Oficial do Estado no dia 30/10, Goiás avança na consolidação de uma rede integrada de inspeção sanitária, em que Estado e muni-

cípios atuam de forma cooperativa para garantir alimentos seguros, promover o desenvolvimento sustentável e fortalecer a agroindústria familiar.

(Fonte: Agência Cora Coralina de Notícias, por Juliana Carnevalli via Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) - Governo de Goiás)

A Voz Jornal

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR

Retomada as obras para conclusão da nova sede da Escola Manoel Caetano do Nascimento

No dia 4 de novembro, a Prefeitura de Silvânia avançou na retomada das obras da Escola Municipal Manoel Caetano do Nascimento, localizada no bairro São Sebastião. O prefeito Carlos Mayer, acompanhado do vice-prefeito Fábio André, do presidente da Câmara Municipal, Pr. Genilton, e da vereadora Tati Duarte, esteve na unidade para formalizar a apresentação da nova empresa contratada para executar e concluir o projeto.

A substituição da construtora responsável ocorre após entraves que comprometeram o andamento da obra. Com a chegada da nova empresa, a administração municipal espe-

ra acelerar o cronograma e assegurar a entrega da estrutura dentro dos padrões de qualidade previstos.

Durante a visita, o prefeito destacou que a retomada dos serviços é uma medida essencial para garantir melhores condições de ensino à comunidade escolar. A obra é considerada estratégica, por ampliar a capacidade de atendimento no bairro e fortalecer a rede municipal de educação.

A gestão reforçou que seguirá acompanhando de perto o andamento da construção, com o objetivo de entregar o espaço concluído e em pleno funcionamento o mais breve possível.



As autoridades e os representantes da empresa na retomada das obras da nova escola

Prefeitura recebe nova patrulha para reforçar infraestrutura rural

A Prefeitura de Silvânia recebeu, no dia 5 de novembro, uma nova patrulha adquirida por meio de emenda parlamentar do deputado federal Daniel Agrobom. O maquinário, avaliado em aproximadamente R\$ 1 milhão, será incorporado à frota municipal para fortalecer as ações

de manutenção e recuperação das estradas vicinais.

Segundo a administração municipal, o equipamento deve ampliar a capacidade operacional das equipes responsáveis pela infraestrutura rural, contribuindo para melhorias na mobilidade, no escoamento da produção agrí-

cola e na qualidade de vida das famílias que vivem no campo.

A gestão agradeceu ao deputado Daniel Agrobom pela destinação dos recursos, destacando que o investimento representa mais um avanço no compromisso de modernizar e qualificar os serviços oferecidos à zona rural do município.



Nova patrulha vem trazer melhorias na manutenção das estradas no município

Silvânia passa a oferecer exames de endoscopia

A prefeitura de Silvânia firmou convênio com o Grupo Gênesis, que passou a oferecer o serviço de endoscopia pelo Sistema Único de Saúde, o SUS. A saúde pública de Silvânia deu assim um passo significativo: os exames de endoscopia começaram a ser realizados no próprio município, eliminando a necessidade de deslocamento dos pacientes para outras cidades e garantindo atendimento totalmente gratuito.

O novo serviço representa um avanço importante para a população, especialmente para os pacientes que aguardavam há mui-

to tempo na fila para a realização do exame. Agora, eles têm acesso ao procedimento com mais rapidez, segurança e dignidade.

A oferta da endoscopia no município traz mais agilidade aos diagnósticos e reforça a eficiência da rede municipal de saúde, além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos silvânienses.

A Prefeitura destaca que continuará ampliando os serviços e investindo para que a saúde chegue cada vez mais perto de quem mais precisa, fortalecendo o cuidado e a atenção à população.



A médica Dra. Divana Granciere é quem realiza os exames

Dia da Consciência Negra é marcado por ação educativa realizada na Biblioteca Municipal

O município de Silvânia marcou o Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, com uma atividade especial realizada na Biblioteca Municipal. A iniciativa foi promovida pela Secretaria de Desenvolvimento Social, por meio da Superintendência da Igualdade Racial, e contou com o apoio da Secretaria de Educação.

Estudantes da rede municipal participaram de um momento de aprendizado e diálogo sobre a história, a resistência e a contribuição do

povo negro para a formação do Brasil. A programação incluiu reflexões sobre cultura, identidade e respeito, reforçando a importância da educação no enfrentamento ao racismo.

A ação teve como objetivo fortalecer a conscientização e estimular a construção de uma sociedade mais igualitária, reconhecendo a memória e a luta do povo negro, bem como seu papel fundamental no presente e no futuro do país.

A Prefeitura de Silvânia reafirma seu compromisso com políticas de inclusão e com a

promoção da igualdade racial, trabalhando diariamente por uma cidade mais justa e com oportunidades para todos.

Exposição

Durante o mês de novembro, esteve exposto na Casa da Cultura, sede da Biblioteca Municipal, um acervo didático pedagógico pertencente à superintendente da Igualdade Racial Renalda Pires. Este acervo foi adquirido por ela ao longo de quase trinta anos de docência no ensino fundamental, no Município de Goiânia,



Estudantes das escolas municipais participaram da atividade



A Biblioteca recebeu grupos de alunos



História de luta e resistência

onde trabalhou em áreas de alto risco social com crianças, adolescentes, e adultos, portanto, com um público predominantemente negro e destituídos representatividade e até de identidade.

Segundo Renalda, é importante salientar que a mostra por ela organizadas, não se trata de uma exposição artística, uma vez que, tudo que ali foi colocado para ser visto é proveniente de produção em série e em larga escala, salvo al-

gumas miniaturas esculpidas em madeira.

Vale ressaltar que parte do que foi colocado na mostra, refere-se a um pequeno recorte que procurou destacar objetos da cultura, produção alimentícia e utensílios do cotidiano da Comunidade Quilombola dos Almeida, à qual ela pertence, objetos esses que retratam a comunidade antes da chegada do progresso que ocorreu no início dos anos noventa.

Atendimento odontológico leva cuidado e inclusão à APAE e ao Lar dos Idosos

A Prefeitura de Silvânia juntamente com a secretaria de saúde realizou mais uma ação de saúde voltada ao cuidado de quem mais precisa. No dia 8 de novembro, a equipe de

odontologia levou atendimento especializado à APAE e ao Lar dos Idosos (LIS), reforçando o compromisso do município com a promoção da saúde bucal e o bem-estar so-

cial.

Os atendimentos foram recebidos com carinho pelas instituições e representam mais do que um serviço de saúde: cada consulta é um gesto de acolhimento e respeito às histórias e necessidades de cada paciente. Segundo a equipe responsável, oferecer cuidados odontológicos a públicos vulneráveis é fundamental para garantir dignidade, autoestima e inclusão.

A iniciativa integra o trabalho contínuo da gestão municipal em ampliar o acesso aos serviços de saúde e assegurar que ele chegue a todos os silvanienses. A Prefeitura segue empenhada em fortale-



A equipe de saúde bucal atuou em várias frentes



Os atendimentos na Apae e LIS foram muito bem-vindos

cer ações preventivas e humanizadas, levando atendimento qualificado às diversas

comunidades do município. Cuidar do sorriso é também cuidar da qualidade de vida.

Goiás Mais Inclusivo: famílias de Silvânia recebem novos cartões de apoio social

Onze famílias de Silvânia foram contempladas, em novembro, com os cartões do programa Goiás Mais Inclusivo, iniciativa do Governo do Estado por meio do Goiás Social. O benefício é destinado a famílias que possuem um membro com deficiência e que não recebem outros auxílios governamentais, reforçando o compromisso com a promoção da dignidade e da inclusão.

A entrega dos cartões representa um importante reforço no apoio às famílias em situação de vulnerabilidade, garantindo mais segurança e condições para enfrentar desafios do cotidiano. A iniciativa

integra a política estadual de fortalecimento da proteção social, ampliando o acesso a direitos e oportunidades para quem mais precisa.



Silvânia teve 11 famílias contempladas

A Prefeitura de Silvânia destaca a relevância do programa e reafirma a parceria com o Estado na construção de uma rede de assistência mais huma-



O prefeito e a secretária Valéria entregando os benefícios

na, eficiente e inclusiva.

Inclusão é cuidado. Inclusão é compromisso. A Prefei-

tura segue trabalhando para garantir mais dignidade às famílias silvanienses.

Silvânia conquista título no Sub-16 e celebra talento dos jovens atletas

A equipe de futebol sub-16 de Silvânia conquistou a taça de campeã no Campeonato Regional de Categorias de Base, promovido pela Liga da Estrada de Ferro. A grande final foi jogada no dia 17 de novembro, no Estádio Antônio Acioly, em Goiânia, contra Esportivo Império, de Pires do Rio, e o placar final foi 3 x 0 pra Silvânia. O prefeito Carlos Mayer e o vice Fábio André acompanharam a partida e celebraram ao lado dos jovens campeões.

O Campeonato Regional este ano envolveu nove cidades –

Bonfinópolis, Vianópolis, Orizona, Bela Vista de Goiás, Pires do Rio, Ipameri, Cristalina e Domiciano Ribeiro, além de Silvânia. O torneio foi disputado em quatro categorias: sub-10, sub-12, sub-14 e sub-16.

Depois de chegar perto da vitória no ano passado, a equipe alcançou o tão esperado título em 2025. A conquista é resultado do empenho dos atletas, da disciplina nos treinamentos e do trabalho contínuo desenvolvido pela Secretaria Municipal de Esporte ao longo do ano.

Para a gestão municipal, o re-



Silvânia: equipe campeã do sub-16 no campeonato regional

sultado reforça o potencial esportivo das crianças e adolescentes silvanienses e evidencia a importância de investir na formação esportiva como ferramenta de transformação e desenvolvimento social.

Silvânia segue se destacando e revelando talentos dentro e fora de campo, fortalecendo o esporte como orgulho e patrimônio da comunidade.



Paulo César e Dr. Renato entregam o troféu aos vice-campeões do sub-16



Carlos Mayer e Fábio André entregam troféu ao goleiro menos vazado do sub-16

Silvânia emite Nota Informativa sobre a Febre Amarela e reforça ações de vigilância e prevenção

A Secretaria Municipal de Saúde de Silvânia, por meio do Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE), divulgou no dia 13 de novembro, uma Nota Informativa com orientações atualizadas sobre a situação epidemiológica da Febre Amarela no município. O comunicado aborda o cenário atual, reforça a importância da vacinação e destaca medidas de prevenção essenciais para toda a população.

Situação Epidemiológica

A Febre Amarela é uma doença infecciosa grave, de origem viral, transmitida pela picada de mosquitos infectados pelo vírus do gênero Flavivirus. Em áreas urbanas, o principal vetor é o *Aedes aegypti*, já conhecido pela transmissão de dengue, zika e chikungunya. Em regiões de mata, mosquitos silvestres, dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*, também podem transmitir a doença.

Segundo o NVE, até o momento não há registro de casos confirmados de Febre Amarela em humanos no município de Silvânia. Apesar disso, a vigilância permanece em alerta permanente, especialmente em áreas rurais, devido à circulação do vírus em regiões próximas.

Vacinação: principal for-

ma de prevenção

A vacina contra a Febre Amarela está disponível gratuitamente em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município.

Recomendações:

- Indicação: a partir dos 9 meses de idade.

- Esquema vacinal: dose única para pessoas até 59 anos.

- Contraindicações: gestantes, imunossuprimidos, pessoas com alergia grave e idosos acima de 60 anos devem passar por avaliação médica.

A Secretaria reforça a importância de manter o cartão de vacinas atualizado, especialmente antes de viagens e campanhas.

Monitoramento de Epi-zootias

O NVE solicita que casos de morte ou adoecimento de primatas não humanos (macacos) sejam notificados imediatamente. Esses animais não transmitem a Febre Amarela, mas funcionam como importantes sentinelas para indicar a circulação do vírus na região.

Orientações à população

Para reduzir riscos e fortalecer a prevenção, o órgão recomenda:

Usar repelente e vestir roupas que protejam braços e per-

A Campanha inclui esclarecimentos importantes - os macacos não têm culpa

nas ao transitar por áreas de mata.

Eliminar focos de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*.

Comunicar à Secretaria de Saúde qualquer macaco encon-

trado morto ou caso suspeito da doença.

Contatos para Notificação

Núcleo de Vigilância Epidemiológica – NVE

Telefone: (62) 99930-3908

E-mail: saudesva@gmail.com



Dados recentes mostram que apenas 72,77% do público-alvo (crianças menores de 1 ano de idade) foi vacinado no estado, número está bem abaixo da meta de 95% estabelecida pelo Ministério da Saúde (Foto: Iron Braz / SES-GO)

Câmara Municipal realiza 4ª Sessão Solene de 2025

A Câmara Municipal de Silvânia realizou, no dia 14 de novembro, a 4ª Sessão Solene de 2025 promovida pelo Legislativo Municipal.

A cerimônia realizada no salão de eventos da Associação Atlética Banco do Brasil - AABB de Silvânia, reuniu autoridades, homenageados e comunidade para a entrega de honrarias a cidadãos e instituições que prestam relevantes serviços ao Município.

VEREADOR JÚLIO CÉSAR Audiência Pública debate sobre a situação do Córrego Caidor

O vereador Júlio César, em parceria com o vereador Hamilton Marmita, promoveu uma audiência pública para discutir a situação do manancial que abastece a cidade de Silvânia. A reunião contou com a presença de representantes da Saneago e do Governo Municipal.

Nos dias seguintes, o vereador Júlio César também participou de uma reunião virtual com a promotora da Comarca de Silvânia, Dra. Grazielle, que se manifestou favorável à proteção e à conservação do manancial, o Córrego Caidor.



VEREADORA ALBA STEFÂNIA Vereadora Alba reforça pedido ao MPOG por segunda Promotoria de Justiça em Silvânia

A vereadora Alba Stefânia participou de uma agenda institucional no Ministério Público de Goiás, ao lado do procurador-geral de Justiça, Dr. Cyro Terra, da promotora Dra. Grazielly e de representantes da Ordem dos Advogados do Brasil - Subseção de Silvânia.

O encontro teve como objetivo solici-

Durante o evento, foram reconhecidas personalidades que contribuem para o desenvolvimento social, cultural e comunitário de Silvânia. A sessão reforça o compromisso do Legislativo em valorizar iniciativas que promovem o progresso da cidade.

Vereadores participam de sessão solene na AABB de Silvânia



tar a instalação de uma segunda Promotoria de Justiça na comarca de Silvânia, medida destinada a fortalecer a estrutura existente e garantir um atendimento mais ágil e acessível à população.

Durante a reunião, Alba destacou a urgência de ampliar a capacidade de atuação do Ministério Público no município e os impactos positivos que a nova promotoria trará para o andamento dos processos e para o fortalecimento das instituições locais.

A atuação reforça seu compromisso com a melhoria dos serviços públicos e com a defesa dos interesses da comunidade silvaniense.



VEREADOR ALMIRO DA FAIXA Deputada federal Magda Mofato destina recursos para Silvânia

O Município de Silvânia foi contemplado com uma emenda parlamentar da deputada federal Magda Mofato, no valor de R\$ 650 mil, destinada para



a aquisição de um caminhão caçamba. A conquista é fruto de um pedido apresentado pelo vereador Almiro da Faixa, que buscou o recurso com o objetivo de fortalecer a infraestrutura rural do município.

VEREADOR PASTOR GENILTON Silvânia recebe retroescavadeira da Codevasf por meio de emenda do Deputado federal Daniel Agrobom

O presidente da Câmara Municipal, Pastor Genilton, em parceria com o prefeito Carlos Mayer e o vice-prefeito Fábio André, solicitou ao deputado federal Daniel Agrobom (PL) a destinação de uma retroescavadeira para o município de Silvânia.

O pedido foi atendido, e o maquinário - avaliado em mais de R\$ 1 milhão - já está em operação nas estradas da cidade, reforçando as ações de melhoria da infraestrutura rural.

Pastor Genilton destacou seu compromisso em continuar buscando investimentos e benefícios para Silvânia, lembrando que o deputado Daniel Agrobom já destinou mais de R\$ 2 milhões em recursos ao Município.

Segundo o presidente, a parceria tem garantido avanços importantes e seguirá fortalecida em prol da população silvaniense.



VEREADOR MATHEUS BRITO Vereador Matheus solicita ampliação de vagas no CEPMG Moisés Santana

O vereador Matheus esteve nesta semana no gabinete do deputado estadual Issy Quinan para tratar de uma demanda urgente da comunidade: a ampliação do número de vagas na Escola Estadual da Polícia Militar, o CEPMG Moisés Santana.

Segundo o vereador, a procura pela unidade tem crescido significativamente, e muitas famílias têm encontrado dificuldade para garantir matrícula para seus filhos. Durante a reunião, Matheus apresentou dados, relatos de pais e reforçou a importância da expansão para atender à demanda crescente do município.

O deputado Issy Quinan recebeu o pedido com atenção e destacou que a educação é uma das prioridades de seu mandato. Ele se comprometeu a buscar, junto à Secretaria de Educação do Estado, alternativas para aumentar o número de vagas já para o próximo período letivo.

Matheus avaliou a agenda como positiva e ressaltou que continuará acompanhando o andamento da solicitação. "Nossa missão é garantir oportunidades para as crianças e jovens. Vamos seguir trabalhando para que mais famílias sejam atendidas pelo CEPMG Moisés Santana", afirmou o vereador.



Silvânia vence duas categorias do Prêmio Goiás Agro

A Emater Goiás divulgou os municípios vencedores do Prêmio Goiás Agro no dia 25 de novembro. O objetivo da iniciativa foi reconhecer o trabalho de prefeituras em projetos voltados ao desenvolvimento do campo, unindo fatores como produtividade, sustentabilidade e qualidade de vida.

A premiação foi organizada em cinco categorias principais:

- Promoção do Desenvolvimento Econômico Rural;
- Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- Infraestrutura para o Campo;
- Assistência Técnica e Extensão Rural; e
- Apoio Social no Meio Rural.

E os municípios foram ava-

liados de acordo com o porte populacional, divididos em quatro faixas:

- Micro (até 5 mil habitantes);
- Pequeno (5.001 a 15 mil);
- Médio (15.001 a 50 mil);
- Grande (acima de 50 mil habitantes).

Para o presidente da Emater, Rafael Gouveia, os vencedores demonstraram que é plenamente possível gerar renda, impulsionar o desenvolvimento e proteger o meio ambiente ao mesmo tempo.

“Quando o campo avança com inovação, sustentabilidade e responsabilidade social, quem ganha é toda a população. O crescimento do agro fortalece cada município e faz Goiás avançar junto”, afirmou.

A entrega dos troféus para os representantes de cada município será realizada no dia 5 de dezembro, durante o encerramento do Agro é Social, na Regional Rio das Antas, no Centro de Convenções de Anápolis.

Silvânia

O Município de Silvânia venceu em duas categorias, Infraestrutura para o Campo e Apoio Social no Meio Rural, ambas na faixa Médio Porte.

(Fonte: Agência Cora Coralina de Notícias, por Maria Antonieta Toledo via Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) - Governo de Goiás)



Projetos foram avaliados em cinco categorias (Foto: Emater)

Prefeito de Silvânia assina ordem de serviço para construção de creche no Setor Daiana

O prefeito de Silvânia assinou, no dia 24 de novembro, a Ordem de Serviço para a obra de construção de uma creche no Setor Daiana.

Trata-se de uma obra com recursos do Governo Federal, alocados no Programa de Aceleração do Crescimento, o Novo PAC, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE.

O valor da obra é de R\$ 2.780.830,20 e será executada pela empresa Futura Engenharia.

O prefeito Carlão informou que o dinheiro já está em conta e as obras devem começar de imediato.

No Setor Daiana a Prefeitura de Silvânia também está construindo uma Unidade Básica de Saúde, com previsão de conclusão para o mês de março de 2026.

A creche

A unidade que será construída no Setor Daiana com recursos do FNDE, no âmbito do Proinfância, é do tipo 2 e utiliza projeto padrão disponibilizado pelo órgão. Ela terá capacidade para atender até 188 crianças em dois turnos (manhã e tarde) ou 94 em período integral. Possui estrutura física específica, com salas de aula, refeitório, parque infantil, lactário e fraldário.



Escritório de Advocacia Assessoria e Consultoria Jurídica

Ações: Cíveis - Criminal - Aposentadoria - Agrário
Auxílio Doença - Pensão - Seguro DPVAT - Inventário

62. 3332-1542



MACHADO ARAÚJO

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Norberto M. Araújo

OAB|GO - 16.769

62. 99991-4928

Miguel R. Machado

OAB|GO - 43.590

62. 99995-7437

Elias C. Rodrigues

OAB|GO - 36.366

62. 99924-5874

Rua Antônio Aleixo Gonçalves Qd. 03 Lt. 04, St. Sul, Silvânia

HISTÓRIA REGIONAL E LOCAL: DE GOIÁS A BONFIM/SILVÂNIA

A construção da Identidade no século XIX em Goiás e em Bonfim - parte X

As lendas silvanienses: A Procissão do Encontro e o Canto do Perdão, A lenda da mulher de branco, A lenda do pote de ouro enterrado no São Sebastião, A lenda da praga do padre: atraso de 100 anos, A lenda da Bica do Baú: origem e tradição, A lenda da serpente gigante e da Madre de Ouro, A Cruz do Cuscuzeiro, As águas curativas do rio Vermelho

Cida Sanches

Especial para A Voz

A construção da Identidade, da Cultura popular e letrada do século XIX em Goiás e Bonfim (Objeto do conhecimento/conteúdo, em conformidade com o Documento Curricular para Goiás Ampliado – DCGO)

Habilidades

(GO-EF08HI22-B) Interpretar e analisar as representações da Província de Goyaz e de sua população a partir de documentos oficiais e dos relatos dos viajantes.

Para manter a memória histórica e publicizar os acontecimentos que foram relegados ao esquecimento ou perdidos no tempo e facilitar principalmente o ensino da história nas escolas de Silvânia que sofrem com a falta de conteúdos sobre a história local, não pretendendo esgotar os temas aqui abordados, apenas evidenciar alguns aspectos históricos.

Nesse objeto do conhecimento/conteúdo estudaremos vários temas que integram “A construção da Identidade, da Cultura popular e letrada do século XIX em Goiás e Bonfim”. E são eles:

1. A construção da Identidade Cultural popular e letrada em Goiás no século XIX.

2. As percepções dos visitantes europeus que visitaram Goiás no século XIX. Auguste de Saint-Hilarie, Luiz d'Alincourt, Johann Emanuel Pohl, Gardner e Francis Castelnau.

3. As percepções dos viajantes europeus sobre Bonfim/Silvânia, no século XIX.

4. As Cavalhadas em Bonfim no século XIX.

5. A volta das Cavalhadas em Silvânia através do Circuito das Cavalhadas.

6. Construção da Identidade, Cultura popular em Bonfim: as Lendas Bonfinenses/Silvanienses:

a) A Procissão do Encontro e o Canto do Perdão;

b) A lenda da mulher de branco;

c) A lenda do pote de ouro enterrado no São Sebastião;

d) A lenda da praga do padre: atraso de 100 anos;

e) A lenda da Bica do Baú: origem e tradição;

f) A lenda da serpente gigante e da Madre de Ouro;

g) A Cruz da Penitência no morro do Cruzeiro – Cuscuzeiro; e

h) As águas curativas do rio Vermelho.

7. Os velhos hábitos e costumes em Bonfim que fazem parte da nossa Identidade e Cultura.

8. A Cultura Letrada de Bonfim/Silvânia século XIX e dias atuais.

(Temas de 1 a 5 e o tema 6, letras de “a” a “f” foram publicados nas edições anteriores do Jornal A Voz)

Parte X

A Cruz da Penitência no morro do Cruzeiro - Cuscuzeiro

A cruz da Penitência, no morro do Cruzeiro, que se lo-

caliza nos arredores de Silvânia, distante a mais ou menos 10 km, rumo à Água Branca, surgiu em 1922, como meio da população pedir a Deus para mandar chuva em períodos de grande estiagem, através da penitência e orações. Mas antes de tratarmos desse assunto, torna-se importante relatar o contexto histórico para entendermos o motivo da criação da cruz da Penitência nesse local.

O bairro do Baú é um dos mais antigos de nossa cidade, nele era realizada uma das festas mais importantes de Bonfim: a festa de “Santa Cruz”.

Na antiga Bonfim, existia às margens do rio Vermelho, próximo do lugar conhecido como “Loquinha” no bairro do Baú, uma cruz, a cruz dos “Escravos”. Diante dela os escravos realizavam as suas cerimônias religiosas e suas festas. Cantavam, dançavam relembrando os rituais do reino do Congo, mantendo vivo o costume africano e onde expressavam o desejo de liberdade ecoado em gritos de lamentos.

Por várias décadas esta cruz edificada em uma praça do bairro serviu de símbolo maior dos festejos africanos, era conhecida como a “festa da Santa Cruz” realizada anualmente no dia 3 de maio. O local à noite, era iluminado com lanternas feitas da casca da laranja da terra e abastecida com azeite. Elas também eram utilizadas nas procissões que percorriam as ruas da cidade. A parte religiosa como missa, orações, procissões, era da responsabilidade das irmandades de Nossa Senhora do Rosário



Rua Xavier de Almeida, ao fundo o morro do Cruzeiro (Cuscuzeiro), onde foi erguida a cruz da em comemoração ao centenário do Brasil de 1922, sugestão do senhor Francisco Bertoldo de Sousa e depois transformada na Cruz da Penitência. Data da foto desconhecida

dos homens pretos e de São Benedito. E a parte considerada profana, a mais procura, ficava por conta dos escravos.

Esta festa surgiu com o arraial e terminou com a aboli-

**Advocacia, Consultoria
e Assessoria**

*Causas Cíveis e Previdenciárias
(Aposentadoria e Pensão)*

Luciana Ramos Batista

ADVOGADA

Fone: (62) 3332-2349
Rua Coronel Vicente Miguel nº 186
Centro, Silvânia - Goiás
ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

**DROGARIA
VISÃO**

(62) 3332-3226

Avenida Dom Bosco nº 1436 Qd. 09 Lt 472 Un. 01
Bairro Nossa Senhora de Fátima - Silvânia-GO

nhecido hoje, se perdeu no tempo.

Décadas atrás ainda era possível ver a velha cruz dada de 1808, (data provável, pois o último número se apresentava pouco legível, concluíram que seria um oito).

Em relatos da década de 60, em um artigo escrito por V. P. Gustavo Lobo, podemos encontrar a seguinte informação: "A cruz da Penitência, hoje velha e carcomida pela ação do tempo, situada no desdoblamento da estrada que leva, respectivamente, à cerâmica do Sr. Manuel Jader do Nascimento e entre outras, à chácara São José, num lugar realmente lindo e agradável, até há alguns anos era possível ler sobre a haste arruinada da cruz, a data de 1808". A Gazeta de Silvânia, de 15 de novembro de 1968.

Depois da abolição o local foi abandonado pois, neste local existiam apenas as senzalas e era frequentado pela população somente nos dias da festa da Santa Cruz. Anos depois a cruz se tornou uma espécie de símbolo da população em dias de calamidades, como seca prolongada. O povo em procissão, ao sol abrasador do meio-dia, percorria as ruas até chegar ao local carregando grandes pedras ou latas d'água na cabeça, em penitência suplicando o fim da seca. Não se conhece o porquê ou quando este costume desapareceu entre a população.

Em 1922, por ocasião dos festejos do centenário da Independência do Brasil, as autoridades locais lançaram a ideia da construção de um marco que representasse e comemorasse a data tão importante.

A sugestão vencedora foi a do senhor Francisco Bertoldo de Sousa, que propôs que se erguesse uma cruz no alto de um morro nos arredores de Bonfim e de onde seriam realizadas as comemorações cívicas e religiosas. Este morro foi batizado de "Cruzeiro". O senhor Manuel Vicente foi quem construiu

a cruz que foi erguida no alto do morro do Cruzeiro. E na manhã do dia 7 de setembro o vigário da paróquia o padre João Olímpio Pitaluga celebrou a missa de Ação de Graças com a participação de toda a população que lotou os arredores o morro.

As pessoas foram a cavalo, em carros de boi, e outros a pé em procissão. Em 27 de dezembro de 1949, em uma noite de tempestade, um raio a destruiu completamente. Depois de 27 anos de existência a cruz caiu no esquecimento o povo.

Desta forma, tanto a cruz do bairro do Baú, como a cruz do morro do Cuscuzeiro, como era chamado popularmente (Cruzeiro) deixaram de existir e a tradição de penitência em anos de sofrimento, principalmente climáticos também desapareceu.

Na década de 1970, a cruz no morro do Cruzeiro, foi erguida, não mais para comemorações, mas para ser um local de penitência e orações.

A cruz da Penitência, como passou a ser chamada, do Cuscuzeiro foi novamente revitalizada promovida por um longo período de seca, que levou a população silvaniense a percorrer o trajeto da cidade até o morro em penitência, pedindo a Deus que mandasse chuva para o alívio de todos e salvação das lavouras.

As pessoas a pé e em procissão saíam ao meio-dia, e faziam o percurso rezando, cantando, alguns descalços, outros com lata d'água na cabeça para despejar aos pés da cruz. Acreditavam que molhando os pés cruz, e também, através da peregrinação até o morro da cruz, Deus iria se compadecer do povo e mandaria chuva.

Após a lavagem da cruz com a água levada pelos fiéis em latas na cabeça, velas eram acessas e colocadas ao seu redor e uma missa campal era realizada.

Como o trajeto era longo, várias paradas eram feitas para descanso, hidratação e

alimentação.

O senhor Geraldo Leão Sanches, proprietário de um caminhão, no dia da procissão ao morro do Cuscuzeiro, ia dirigindo bem lentamente, levando água para servir às pessoas ou transportar quem não conseguia terminar o percurso devido ao calor do sol forte. Após o término da missa, seu caminhão também era utilizado para trazer de volta muitas pessoas, principalmente os mais idosos e crianças, pois, o morro do Cruzeiro fica mais ou menos uns 10 Km distante de Silvânia e andar mais 10 km para voltar, para alguns a sua resistência física não permitia tal esforço. Vários bancos de madeira eram colocados na carroceria do caminhão para abrigar essas pessoas. Outros automóveis também eram utilizados para trazer aqueles que não conseguiam andar os 10 Km de volta.

Com o passar do tempo, a tradição de pedir chuva na cruz da Penitência do morro do Cuscuzeiro novamente foi esquecida e hoje essa tradição não é mais realizada e a cruz também não existe mais no local.

Contudo, ainda existem relatos de fenômenos estranhos, que de vez em quando são vistos no lugar, como luzes misteriosas pairando sobre o morro à noite. Cavalos que presentam algo e não transitam à noite e saem em disparada para o lado oposto. Outros, que vivenciam essa tradição relatam que quanto passam pela estrada onde se localiza o morro e estão com algumas dificuldades fazem uma oração e sempre são atendidos e que o lugar guarda ainda boas energias por ter ficado marcado pelas orações, pedidos e penitências.

O texto continua na próxima edição da Voz.

Cida Sanches é professora doutora em sociologia, historiadora da história de Silvânia, artista Naiff, membro fundador da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS e sócia correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás - IHGG

Musicista silvaniense realiza recital de violão na EMAC/UFG e celebra trajetória iniciada em Silvânia

A jovem violonista silvaniense Amanda Pereira se apresenta no dia 12 de dezembro de 2025, às 10h30, no Teatro Belkiss Spenciere Carneiro de Mendonça, da Escola de Música e Artes Cênicas da UFG, em Goiânia. O recital integra os requisitos da disciplina Prática de Performance e marca mais um passo importante em sua formação artística.

Amanda iniciou seus estudos na Pianíssimo Escola de Música, em Silvânia, sob orientação do professor Ricardo Guerra, onde desenvolveu as bases que a leva-

ram ao ingresso no curso superior de música da UFG em 2020. Hoje, retorna como referência para novos estudantes, atuando como professora na própria Pianíssimo e no NART (Núcleo de Promoção e Desenvolvimento Artístico) de Silvânia, ligado à Escola do Futuro Paulo Renato.

O recital celebra não apenas sua evolução técnica e interpretativa, mas também a continuidade de um percurso educacional que fortalece a cena musical de Silvânia e inspira novos talentos da região.

RECITAL
de violão
com Amanda Pereira

12 DEZ 2025 ÀS 10H30

No Teatro Belkiss Spenciere
Escola de Música e Artes Cênicas

EMAC ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS
UFG UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS



HOTEL BONFIM

Um novo hotel moderno, aconchegante e pensado para você está a caminho.

Siga nosso instagram @bonfimhotel.silvania



CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

Acompanhe as Sessões Legislativas

Terças-feiras às 13h30

Transmissão ao vivo pelas rádios Rio Vermelho FM 96,7 e Vida FM 87,9

Acompanhe a Câmara na internet: www.silvania.go.leg.br

 /CâmaraMunicipaldeSilvânia

 @camaradesilvania

 /camaramunicipalsilvania

A Voz Jornal

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

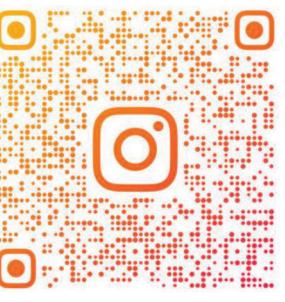
VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR



André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62)99972-0606
Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

Siga-nos no Instagram

 Instagram



@JORNAL_AVOZ

